

1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES.

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº. 6.855, de 18.11.1980, e 7.750, de 13.04.1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com a Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976), com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS.

a) O resultado é apurado segundo o regime de competência e inclui:

- rendimentos e encargos ou variações monetárias vinculadas a índices ou a taxas oficiais, incidentes sobre os recursos de associados poupadores, classificados no Patrimônio Líquido, e sobre ativos e passivos circulantes e de longos prazos, computados "pro rata" dia;
- efeitos de ajustes de ativos pelo valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

b) Os direitos representados por "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", "Títulos e Valores Mobiliários", "Relações Interfinanceiras", "Operações de Crédito", "Outros Créditos" e "Outros Valores e Bens" e as obrigações representadas por "Depósitos", "Recursos de Aceites e Emissão de Títulos", "Obrigações por Empréstimos" e "Outras Obrigações" estão demonstrados pelo valor principal, rendas e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério "pro rata", de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

c) A "Provisão para Operações de Crédito", cujo saldo atingiu R\$ 84.093 mil, em 30.06.2006 (R\$ 82.935 mil, em 30.06.2005), foi constituída na forma das Resoluções nºs. 2.682 e 2.697, de 21.12.1999 e de 24.02.2000, respectivamente, ambas do Conselho Monetário Nacional – CMN e da Circular nº. 2.974, de 24.03.2000, do Banco Central do Brasil.

d) As provisões relativas às férias e ao décimo-terceiro salário são reconhecidas por competência mensal, assim como os encargos aplicáveis.

e) No Ativo Permanente, os bens do "Imobilizado de Uso" são demonstrados pelo custo histórico corrigido monetariamente até 31.12.1995, combinado com depreciação pelo método linear, às taxas anuais de 10% para móveis, máquinas e equipamentos de uso, e de 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados. Os "Investimentos" estão demonstrados pelo custo de aquisição.

4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.

A Circular nº. 3.068, de 08.11.2001 e a Carta-Circular nº. 3.023, de 13.06.2002, ambas do BACEN, estabeleceram critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, bem como procedimentos para registro destes títulos. De acordo com a norma, os títulos e valores mobiliários adquiridos por instituições financeiras deverão ser classificados entre as seguintes categorias: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. Na POUPEX, os títulos e valores mobiliários estão classificados conforme as categorias:

a) *Títulos mantidos até o vencimento*: inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado destes títulos, que são TDA e CDB;

b) *Títulos disponíveis para a venda*: inclui os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de estratégia para a administração do risco da variação nas taxas de juros. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para venda” – até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

A seguir, demonstramos a classificação da nossa carteira de títulos e valores mobiliários em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO						
Vencimentos em dias	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	TOTAL	%
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA						
Cotas de Fundos	127.568	0	0	0	127.568	90,4%
Compensação da Variações Salariais	0	0	0	4.742	4.742	3,4%
Letras do Tesouro Nacional	1.199	1.058	0	2.108	4.365	3,1%
Total	128.767	1.058	0	6.850	136.675	96,9%
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO						
Títulos da Dívida Agrária	0	315	0	8	323	0,2%
Certificados de Depósito Bancário	3.057	1.010	0	0	4.067	2,9%
Total	3.057	1.325	0	8	4.390	3,1%
TOTAL	131.824	2.383	0	6.858	141.065	100,0%

O valor contábil dos títulos CVS até 30.06.2006, correspondem a R\$ 7.138 mil. Pela avaliação a preço de mercado sofreram uma reversão líquida neste semestre de R\$ 570 mil, em contrapartida com o Patrimônio Líquido, já deduzido os efeitos tributários, de acordo com a regulamentação em vigor. A provisão do ajuste ao mercado é de R\$ 2.396 mil.

NOTA 5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.06	30.06.05
Créditos Vinculados	327.525	294.334
Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios	212.338	192.127
SFH - Depósitos no FAHBRE	945	1.096
SFH - FGTS a Ressarcir	105	76
SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais	114.137	101.035
Principal com Opção pela Novação	142.404	128.082
(-) Provisão para Perdas	(28.267)	(27.047)
Repasses Interfinanceiros	153.697	140.261
Devedores por Repasses de Outros Recursos	153.697	140.261
Total	481.222	434.595
Classificação do Ativo:		
Circulante	366.326	332.640
Realizável a Longo Prazo	114.896	101.955

Créditos Vinculados - registra os valores de recolhimentos obrigatórios, em espécie, de depósito de poupança; os depósitos efetuados junto ao Fundo de Apoio à Produção de Habitações para População de Baixa Renda – FAHBRE; os adiantamentos a serem cobertos com recursos do FGTS; e os saldos devedores residuais, decorrentes da liquidação de financiamentos habitacionais, a serem cobertos pelo Fundo de Compensações de Variações Salariais.

Repasses Interfinanceiros - decorre do convênio firmado entre o Banco do Brasil S.A. e a Associação de Poupança e Empréstimo, em 26.05.1998, com o objetivo de captar recursos da poupança na rede de agências do banco. Referidos valores são remunerados a 100% do CDI.

6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO.

Empréstimos: parte substancial refere-se ao contrato de abertura de crédito, realizado entre a POUPEX e a FHE. Até 30.06.2006, foram utilizados R\$ 245.000 mil dos recursos e a atualização do saldo devedor foi efetuada mediante a aplicação de juros de 1,7% ao mês, calculados “pro rata tempore”, a contar da data do crédito até o último dia do mês e exigíveis nesta mesma data.

Financiamentos: registram-se valores residuais provenientes de financiamentos para aquisição de garagens.

Financiamentos Imobiliários: nesta conta são contemplados financiamentos para construção/aquisição de imóveis (SFH, Taxa de Mercado e FGTS) e para material de construção.

A provisão dos créditos em atraso observa as Resoluções n.ºs. 2.682 e 2.697, respectivamente, de 21.12.1999 e 24.02.2000, do Conselho Monetário Nacional, que tratam da classificação das operações de crédito e das regras para a constituição de provisão dos créditos em atraso.

Além da provisão para risco de crédito e devedores duvidosos, a Resolução n.º 2.682 veda o reconhecimento de receitas e encargos de quaisquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de encargo ou principal.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2006

Para os contratos com cobertura do FCVS há provisão no valor de R\$ 5.138 mil, a fim de suprir a perda do agente financeiro (Decreto nº. 97.222/1988), bem como aos juros novados.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.06	30.06.05
Empréstimos	245.257	282.365
Financiamentos	1	1
Financiamentos Imobiliários	374.503	363.415
(Provisão para Operações de Crédito)	(84.093)	(82.935)
Total	535.668	562.846

Classificação do Ativo:		
Circulante	140.060	122.205
Realizável em Longo Prazo	395.608	440.641

Classificação da carteira de créditos para fins de provisão, na forma das Resoluções nº.s 2.682 e 2.697, ambas do CMN e da Carta Circular nº. 2.899, do BACEN:

Níveis	Valores em R\$ mil				TOTAL	Provisões
	Normal		Vencidas			
	Setor Público	Setor Privado	Setor Privado			
AA	245.000	21.961	0		266.961	-
A	0	233.077	0		233.077	1.165
B	0	0	15.288		15.288	153
C	0	0	12.218		12.218	366
D	0	0	5.750		5.750	575
E	0	0	2.756		2.756	827
F	0	0	3.665		3.665	1.833
G	0	0	2.907		2.907	2.035
H	0	0	77.139		77.139	77.139
TOTAL	245.000	255.038	119.723		619.761	84.093

A conta de provisões sofreu a seguinte movimentação no 1º semestre/2006, em R\$ mil:

Saldo no início do período	84.989
Transferências para prejuízo	(3.290)
Provisão constituída	2.752
Baixas	(358)
Saldo no fim do período	84.093

7 - OUTROS CRÉDITOS.

Compõem-se das seguintes contas:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.06	30.06.05
Rendas a receber	81	0
Diversos	12.473	10.617
Adiantamento e Antecipações Salariais	1.952	1.661
Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta	325	199
Cheques a receber	0	4
Devedores por Compra de Valores e Bens	143	180
Devedores por Depósitos em Garantia	1.061	979
Pagamentos a ressarcir	1.408	1.167
Títulos e Créditos a receber	0	4
Devedores Diversos - País	7.584	6.423
(Provisão para Outros Créditos)	(16)	(4)
Total	12.538	10.613
Classificação do Ativo:		
Circulante	10.091	8.480
Realizável em Longo Prazo	2.447	2.133

“Rendas a Receber” — registra os dividendos a receber provenientes de investimentos no permanente.

“Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta” registra os adiantamentos concedidos a funcionários e Escritórios Regionais para despesas administrativas.

“Devedores por compra de Valores e Bens” — representa débitos de terceiros resultantes de alienação.

“Devedores por Depósitos em Garantia” registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos fiscais, trabalhistas e de mutuários.

“Pagamentos a ressarcir” – refere-se a valores a serem ressarcidos à empresa.

O Grupamento “Outros Créditos - Devedores Diversos - País” é representado, *principalmente*, por:

- “Consignação a receber de Terceiros” (R\$ 1.958 mil) – refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da empresa;
- “Valores a analisar - Arrecadação” (R\$ 955 mil) – registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários;
- “Cobrança” (R\$ 161 mil) – refere-se a pagamento de prestações e amortizações ainda não recebido pela empresa;
- “Valores a receber da FHE” (R\$ 3.919 mil) – registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX;
- “Valores sob análise BB S.A – Conta Movimento” (R\$ 327 mil) – registra valores bloqueados na conta corrente da empresa para garantir o pagamentos de parte de condenação relativa a ações ordinárias propostas por mutuários e poupadores.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2006

A carteira de “**Outros Créditos** – Devedores por Compra de Valores e Bens e Títulos e Créditos a Receber” - está classificada da seguinte forma para fins de provisão, na forma das Resoluções nº s. 2.682 e 2.697, do Conselho Monetário Nacional e da Carta Circular nº. 2.899, do BACEN:

Níveis	Normal		Vencidas	TOTAL	Provisões
	Setor Público	Setor Privado	Setor Privado		
AA	0	127	0	127	-
H	0	0	16	16	16
TOTAL	0	127	16	143	16

8 – OUTROS VALORES E BENS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.06	30.06.05
Bens não de Uso Próprio	9.511	12.461
Material em Estoque	147	187
(-) Provisão p/ Desvalorização de Outros Valores e Bens	(942)	(1.104)
Despesas Antecipadas	79	59
Total	8.795	11.603

Classificação do Ativo:		
Circulante	2.285	1.122
Realizável em Longo Prazo	6.510	10.481

- a) “Bens não de uso Próprio” – registra os bens de propriedade da empresa, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais. Os bens não alienados no prazo regulamentar estabelecido pelo Banco Central do Brasil foram transferidos para o subtítulo “Bens em Regime Especial”. Durante o período, procedeu-se à avaliação dos valores e bens e efetuou-se provisão para adequá-los ao valor de mercado, que atingiu, em 30.06.2006, o montante de R\$ 942 mil;
- b) “Material em estoque” – registra o valor de material de expediente adquirido para estoque, que totalizou R\$ 147 mil;
- c) “Despesa antecipada” – registra os pagamentos antecipados de seguros e vale-transporte, no total de R\$ 79 mil.

9 - PERMANENTE.

Investimento: refere-se à participação acionária de 5% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC. Este investimento é avaliado pelo método de custo. Até 30.06.2006, foram integralizados R\$ 3.500 mil.

Imobilizado: corresponde aos bens utilizados na geração da atividade objeto da empresa e depreciados de acordo com a vida útil econômica dos mesmos.

10 - DEPÓSITOS A PRAZO.

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, captados pela APE-POUPEX, depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº. 6.855/1980, não enquadráveis como depósitos de poupança, totalizando R\$ 88.344 mil, em 30.06.2006 (R\$ 69.014 mil, em 30.06.2005).

11 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.

As Letras Hipotecárias – corrigidas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 7,5 % ao ano e com vencimento em 2011 – totalizaram, em 30.06.2006, R\$ 32.450 mil.

12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.

Recursos do FGTS: trata-se de linha de crédito liberada pela Caixa Econômica para atender demanda para financiamento de baixa renda e está sujeita à atualização pela TR acrescida de juros de 6% a.a. Em 30.06.2006, esta conta apresentou saldo de R\$ 2.842 mil.

13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.

a) Fiscais e Previdenciárias:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.06	30.06.05
Impostos e Contribuições a Recolher	18.724	11.416
Provisão para Riscos Fiscais	1.853	3.395
Total	20.577	14.811

- **Impostos e contribuições a recolher:** com retroação ao mês de competência de agosto/2003, esta POUPEX, com base na Solução de Divergência nº. 9, de 16.07.2003, da Coordenadoria Geral de Tributação da Receita Federal, requereu em 10.10.2003, à Coordenação os mesmos efeitos desta solução no tocante à contribuição do PIS – recolhimento feito à base de 1 % sobre a Folha de Salários - e isenção da COFINS, uma vez que a empresa é uma associação civil sem fins lucrativos e preenche os quesitos para o gozo da isenção dos artigos 12 a 15 da Lei nº. 9.532, de 1997. Para fazer face à eventual negativa por parte da Receita Federal, efetuamos as provisões do PIS e da COFINS com base nas receitas auferidas, deduzidas as despesas permitidas na legislação em vigor, no valor de R\$ 16.998 mil.
- **Provisão para riscos fiscais:**
 - I. Em decorrência da Solução de Consulta SRRF/1ª RF/DISIT nº. 18, de 26.03.2003, foram constituídas provisões para o PIS, nos termos da IN SRF nº 37, de 1999. O valor atualizado pela taxa de juros SELIC, representa o montante de R\$ 1.853 mil.

b) “Diversas” compõe-se dos seguintes desdobramentos:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.06	30.06.05
Obrigações com Vendedores de Imóveis/Financiados	2.682	777
Obrigações por Contribuições ao SFH	6.389	5.905
Provisão para Pagamentos a Efetuar	7.660	6.778
Provisão para Passivos Contingentes	4.901	439
Recursos do FGTS para Amortização de Financiamentos	130	120
Subscrição de Capital a Integralizar	0	285
Parcelas de Prêmios de Seguros Diversos a Repassar	171	327
Pendências a Regularizar - Sistema PEX	3.485	383
Encargos e Amortizações recebidas - Financiamentos	340	252
Valores sob Análise - SICOM	553	721
Outros Credores	894	720
Total	27.205	16.707

- **Obrigações por Contribuições ao SFH:** registra o valor das contribuições mensais, compensatórias e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.
- **Provisão para Pagamentos a Efetuar:** registra os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês devidas aos fornecedores.
- **Provisão para Passivos Contingentes:** a empresa possui contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhistas e operacionais, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável. Além disto, constituíram-se provisões, no caso de ocorrerem perdas com contratos referentes a financiamentos imobiliários que possam apresentar ao final, saldos residuais de difícil recebimento. A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.06	30.06.05
Passivos Trabalhistas	100	0
Diferenças de Índices - Plano Collor	112	109
Revisão de índices - financiamentos imobiliários	153	149
Poupança	72	31
Operações de Crédito	4.157	0
Rescisão contratual - financiamento imobiliário	153	150
Cobertura de sinistro - material de construção	154	0
Total	4.901	439

- **Pendências a regularizar -Sistema PEX:** registra transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

14 – COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO.

a) Receitas de operações de crédito

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2006

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Empréstimos	25.747
Financiamentos	20.781
Repasses Interfinanceiros	11.239
Total	57.767

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	24.689
Resultado de títulos de renda fixa	999
Rendas de aplicações em fundos de investimento	9.268
Total	34.956

c) Resultado de aplicações compulsórias

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Juros de encaixe obrigatório	8.679
Rendas de créditos vinculados ao SFH	5.525
Total	14.204

d) Despesas de captação no mercado

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Depósitos de Poupança	41.606
Despesas de Letras Hipotecárias	1.449
Depósitos especiais	5.671
Total	48.726

e) Despesas de pessoal

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Salários	16.117
Benefícios	4.989
Encargos Sociais	7.966
Outros	500
(-)-Valor repassado pela FHE por utilização da mão-de-obra da POUPEX	(18.094)
Total	11.478

f) Outras despesas administrativas

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Despesas de Comunicações	1.067
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	480
Despesas de Material	547
Despesas de Processamento de Dados	2.769
Despesas de Promoções e Relações Públicas	190
Despesas de Propaganda e Publicidade	2.969
Despesas de Serviço do Sistema Financeiro	3.452
Despesas de Serviços de Terceiros	398
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	751
Outras	2.176
Total	14.799

g) Outras receitas operacionais

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Recuperação de encargos e despesas	617
Outras rendas	762
Total	1.379

h) Outras despesas operacionais

Valores em R\$ mil	
DISCRIMINAÇÃO	30.06.06
Outras despesas	392
Despesas de Contribuições ao SFH	260
Total	652

g) Resultado não Operacional

Refere-se principalmente a provisões para ajuste do valor de Bens não de Uso e despesas com recuperação dos imóveis recebidos em dação ou adjudicação.

15 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

As transações efetuadas com a Fundação Habitacional do Exército - FHE são as seguintes, valores em R\$ mil:

	Ativo	Passivo
Curto Prazo	3.919	2.438
Longo Prazo	245.000	0
Total	248.919	2.438

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2006

Os ativos de curto prazo referem-se principalmente o ressarcimento de 63,16% das despesas sobre a folha de pessoal da POUPEX.

O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano.

O ativo a longo prazo refere-se a empréstimo concedido a taxa de 1,7% para que a FHE atenda a demanda de seu público alvo.

As transações que a POUPEX efetua com a FHE têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

16 - RESULTADO DO SEMESTRE.

O resultado líquido do semestre, de R\$ 18.490 mil, foi registrado na conta “APE - Lucros ou Prejuízos Acumulados”. A conta de Reserva Estatutária, de R\$ 277.203 mil, passou a representar 27,09 % dos recursos de poupadores, R\$ 1.023.274 mil.

17 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	Valores R\$ mil	
	30/06/2006	30/06/2005
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.320.566</u>	<u>1.214.922</u>
Recursos de Associados Poupadores	1.023.274	951.783
Reservas de Lucros	277.203	247.203
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(2.396)	(2.939)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	22.485	18.875
TOTAL DO PASSIVO	<u>1.491.984</u>	<u>1.347.976</u>

- Recursos de Associados Poupadores – segundo as normas do Banco Central os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Circulante ou Exigível a Longo Prazo.
- Reserva de Lucros – trata-se de Reserva Estatutária estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, limitada a 30% dos depósitos dos associados.
- Ajuste ao Valor de Mercado – TVM – segundo as normas do Banco Central a parcela correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são lançadas no grupamento do Patrimônio Líquido.
- Lucros ou Prejuízos Acumulados.

18 - FUNDO DE PENSÃO.

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV – Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos. Tem como objetivo assegurar aos seus participantes e respectivos beneficiários, a concessão de benefícios complementares e autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social: Renda de Aposentadoria, Renda Antecipada de Aposentadoria, Renda de Aposentadoria por Invalidez, Renda de Pensão por Morte e Renda de Abono Anual. A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de “benefício definido” e os demais no regime de contribuição definida”, caracterizando o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como de Contribuição Variável. As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios serão calculadas em função do Salário de Participação: contribuição básica 4%; contribuição facultativa – segundo opção do participante. Poderão ser feitas, também, contribuições

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2006

extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora. As contribuições mensais da POUPEX não terão relação paritária com as dos Participantes, mas corresponderão a: básica 4% e facultativa é variável. A POUPEX assumiu, inicialmente o total das contribuições para custear a Renda de Aposentadoria por Invalidez, a Renda de Pensão por Morte e as despesas administrativas que, conforme disposto no Regulamento do Plano, serão custeadas, também, pelos participantes.

Em 30.06.2006, o número de participantes da POUPEX totalizou 802 inscritos que contribuíram, neste semestre com o montante de R\$ 866 mil. A Patrocinadora, neste primeiro semestre contribuiu com R\$ 1.329 mil para custeio do plano de benefícios.

19 - GARANTIAS, ÔNUS E COMPROMISSOS.

As garantias recebidas de terceiros, representadas por hipotecas de imóveis financiados pela POUPEX, apresentaram o valor de R\$ 594.167 mil, em 30.06.2006.

Os créditos abertos a terceiros para aquisição e construção de habitações somaram, em 30.06.2006, R\$ 5.975 mil.

Para garantia das letras hipotecárias emitidas pela APE-POUPEX, foram oferecidas cédulas hipotecárias que alcançaram R\$ 32.235 mil, em 30.06.2006, e estão classificadas à conta de Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias e Debêntures.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2006

20- DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO 1º SEMESTRE/2006:

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE 2006	%	1º SEMESTRE 2005	%
Apuração do Valor Adicionado				
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	49.633		45.088	
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(13.353)		(12.894)	
Resultado Não Operacional	(1.027)		(595)	
Valor Adicionado Bruto	35.253		31.599	
Despesas de Depreciação	(719)		(712)	
Valor Adicionado a Distribuir	34.534	100,00	30.887	100,00
Distribuição do Valor Adicionado				
Remuneração do Trabalho	9.783	28,33	9.113	29,51
Salários e Honorários	5.858		3.976	
Benefícios, Encargos Sociais e Treinamento	3.925		5.137	
Remuneração de Governos	6.261	18,13	5.672	18,36
No País	6.261		5.672	
INSS sobre Salários	1.695		1.597	
Despesas Tributárias	4.566		4.075	
Remuneração do Período	18.490	53,54	16.102	52,13
Lucro Retido	18.490		16.102	
Valor Distribuído	34.534	100,00	30.887	100,00

21 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa deste semestre, elaborada pelo Método Indireto:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º SEMESTRE 2006	1º SEMESTRE 2005
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LIQUIDO	18.490	16.102
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO AO CAIXA LIQUIDO		
APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS:	4.551	8.239
Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	3.219	4.605
Provisão para Perdas	0	2.547
Depreciações	719	712
Desvalorizações de Bens Não de Uso Próprio	43	125
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	570	250
VARIAÇÕES DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES:	(53.486)	(16.423)
Baixa de Provisão para Operações de Créditos	(2.386)	(1.062)
Aumento/Redução de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(17.996)	27.820
Aumento/Redução de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(8.998)	6.399
Redução de FGTS a Ressarcir	123	7
Aumento de FCVS	(5.844)	(5.728)
Aumento de Operações de Crédito	(27.822)	(44.672)
Redução de Outros Créditos	90	399
Aumento/Redução de Outros Valores e Bens	9	(124)
Aumento de Outras Obrigações	9.338	538
CAIXA LIQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(30.445)	7.918
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Redução de Recolhimentos Obrigatórios ao BACEN	2.078	1.404
Redução de Depósitos no FAHBRE	80	70
Aumento de Repasses Interfinanceiros	(5.834)	(9.116)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	3.196	3.455
Alienação de Imobilizado de Uso	69	29
Aplicação em Investimento	0	(227)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(2.957)	(1.508)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.270)	(784)
CAIXA LIQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.638)	(6.677)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Redução/Aumento de Recursos de Associados Poupadores	(6.149)	1.528
Aumento/Redução de Depósitos	40.281	(3.771)
Aumento de Recursos de Letras Hipotecárias	1.449	1.420
Redução de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(151)	(77)
CAIXA LIQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	35.430	(900)
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	347	341
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES		
Início do Semestre	231	126
Fim do Semestre	578	467
Aumento das Disponibilidades	347	341

22 – ACORDO DA BASILÉIA

As Resoluções nº. 2.099 e nº 2.692, de 26.08.1994 e 24.02.200, respectivamente, ambas do CMN, estabeleceram dentre outras normas a obrigatoriedade da manutenção do patrimônio líquido ajustado em valor compatível com o grau de risco das operações ativas da instituição e a apuração do patrimônio líquido exigido para cobertura de risco decorrente da exposição das operações registradas nos demonstrativos contábeis à variação das taxas de juros praticados no mercado.

Conforme consta da Nota Explicativa 17, o Patrimônio Líquido de Referência –PLR da POUPEX é de R\$ 1.320.566 mil e de acordo com a metodologia divulgada pelo Banco Central o Patrimônio Líquido Exigido é calculado da seguinte maneira:

- a. Apuração do Ativo total ponderado pelo risco:

	Valor do Ativo	
	Contábil	Ponderado p/risco
Risco Nulo(0%)	221.777	-
Risco Reduzido (20%)	142.973	28.595
Risco Reduzido (50%)	968.515	484.257
Risco Normal (100%)	158.719	158.719
Total	1.491.984	671.571

- b. Apuração do PLE pela soma de seus componentes: PLE para ativos ponderados pelo risco e PLE para cobertura de risco de Mercado:

PLE para Ativos Ponderados pelo Risco (11% de R\$ 671.571 mil)	73.873
PLE para cobertura de risco de mercado	64
PATRIMONIO LÍQUIDO EXIGIDO	73.937

- c. Apuração do Índice de Basileia:

Índice de Basileia (PLR*100/(PLE/0,11)) **196,47%**

JAIRO ALVES DOS SANTOS
Diretor

JOSÉ DE MELO
Diretor

MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES
CONTADORA
CRC/DF N.º 008.116/O-1

22/08/200609:03